

POVO ALGARVIO

SEMANÁRIO REGIONALISTA — DIRECTOR, EDITOR E PROPRIETÁRIO: MANUEL VIRGÍNIO PIRES



(AVENÇA)

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO ≡ RUA DR PARREIRA, 13 ≡ TELEFONE 127 ≡ TAVIRA ≡ COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO ≡ TIPOGRAFIA «POVO ALGARVIO» ≡ TELEF. 266 ≡ TAVIRA

Biblioteca da A. Nacional
Serviço de Depósito Legal
L I S B O A - 2

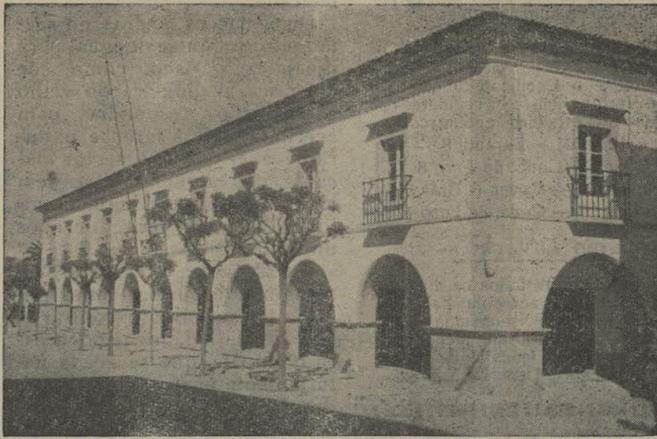
Câmara Municipal de Tavira

Relatório de Gerência do Ano de 1971

JULGAMOS interpretar o sentimento dos munícipes para quem os destinos da cidade não são letra morta, manifestando a simpatia que despertou no ânimo de todos a concepção governativa expressa pelo Sr. Presidente da Câmara, ao animar o Concelho Municipal a tomar parte activa na governação desta pequena parcela da Terra Portuguesa.

Tal concepção, eminentemente popular e democrática, no sentido lato da palavra, a par de tão ponderada sensatez administrativa e comprovado empenho de bem servir, constituem desde já um sentimento de confiança e gratidão que nos apraz patentear aproveitando a ocasião duma resumida referência ao Relatório da Câmara.

Contém este documento, a que acabamos de nos referir, as notas resumidas do que de mais importante tem



passado na vida do município durante o ano e que também de algum modo tem sido comunicado ao público nas colunas do nosso jornal.

A primeira referência diz respeito à visita de S. Ex.ª o Ministro das Obras Públicas e do que então foi tratado no respeitante às obras que hão-de promover-se e abrirá à cidade mais rasgados horizontes:

Abastecimento de águas a St.ª Catarina e a Tavira; saneamento da cidade; construção da ponte para a ilha à custa do Estado; urbanização da Quinta da Saúde para estabelecimentos de ensino; urbanização do Bairro

(Continua na 3.ª página)

Algarvio premiado em Concursos de Arte Fotográfica na Jugoslávia e no Brasil

JOÃO António Fazenda, finalista do curso de Direito e que há alguns anos se vem dedicando à fotografia artística, acaba de ser distinguido com um diploma na 7.ª Bienal Internacional de Arte Fotográfica que se realizou em Zadar, Jugoslávia. Concorreram a este concurso 2.267 artistas de 510 países com 6.966 fotos, e destas só foram seleccionadas 334. Há que acrescentar que este nosso comprouviano foi o único português premiado e que a foto classificada tinha sido tirada em Faro.

Também no Concurso Internacional da Foto Arte, realizado no Rio de Janeiro, foi-lhe atribuída uma menção honrosa.

João António Fazenda nasceu em Faro, é actualmente professor no Instituto Português de Fotografia em Lisboa — única escola reconhecida oficialmente para o ensino de fotografia — e é membro da actual direcção do Foto-Clube 6x6 que constitui uma agremiação de artistas fotográficos do nosso país.

ELEIÇÃO DE MISS PORTUGAL - 1972

Iris Maria, Miss Moçambique recebe a coroa e o ceptro de Miss Portugal - 1972



Procissão dos Ramos

COMO nos anos anteriores, realiza-se no Domingo de Ramos, a imponente Procissão do Triunfo, que sairá da Igreja da Venerável Ordem de Nossa Senhora do Monte do Carmo, às 17 horas.

Ao recolher, haverá pela primeira vez, na Praça Dr. António Padinha (Alagôa), alocação por um orador sagrado.

A Escola e a Família na Educação

por Saldanha da Gama

À família, célula básica da sociedade e primeira de toda as comunidades histórica

TROVA

Onde o talento sobeja,
Quando a morte se proclama,
Fecha a janela à inveja
Mas abre a porta da fama.

V. P.

esociologicamente falando, nascida dos anseios mais intensos e sublimes do ser humano, liame que cimenta e dinamiza o amor, cuja essência se prende com os mistérios mais profundos da personalidade e da vida, incumbe naturalmente o elevado e tão complexo papel da educação dos filhos.

Como nenhuma comunidade pode subsistir sem autoridade, tanto sob o ponto de vista ma-

terial, como quanto à formação do carácter, aos pais, muito mais que aos próprios professores, compete dirigir e orientar a formação da criança. Processo delicado em que há a entender primordialmente às suas particularidades específicas de temperamento, sensibilidade, intelecto, etc., a exigir tantas vezes cuidados e carinhos especiais, para não atentarmos já numa esclarecida orientação pedagógica, nem sempre ao alcance de todos, é no ambiente do lar, quando constituido e vivificado pelo bom exemplo, que deverá moldar-se o ca-

Continua na 3.ª página

APONTAMENTOS...

DIZ-SE... Ah! Diz-se tanta coisa, e a Verdade e o Mistério confundem-se!

Há boatos e bisbilhotices que não merecem eco. Mas há outros que devem registrar-se, porque chegam a ter piadal E rir (ou chorar!), já dizia Confúcio 500 anos antes de Cristo, «é um alívio que cura ou afasta os males do corpo!»

Vamos rir? Aliás, o leitor deve estar saturado de ler coisas tristes!

Imagine, caro leitor que se diz por aí que foi recentemente publicado, ou será publicado, «possivelmente em 1 de Abril» (Carnaval, 2.ª edição) um decreto-lei segundo o qual os nos-

sos moços terão de usar «cabelos curtos». Deixaríamos assim de ver, do Minho a Timor (imaginel), um único jovem

(Continua na 2.ª página)

NO DIA DO INFANTE D. HENRIQUE

FOI COLOCADA EM SAGRES DO LIMPOPO UMA PEDRA

do Promontório de Sagres encimada pela Cruz de Cristo

INTEGRADA no programa do dia do Infante D. Henrique, foi colocada no passado dia 4, em Sagres do Limpopo, uma pedra da especialmente do Promontório de Sagres no Algarve. A referida pedra, encimada pela



Um aspecto da pedra antes de colocada no respectivo obelisco

Cruz de Cristo, foi oferecida a essa aldeia do Colonato do Limpopo pelo Dr. José Fernandes Mascarenhas e

(Continua na 3.ª página)

CONVERSA DA SEMANA

SEMANA SANTA

nesta nota da semana, que há quase dois mil anos o mundo cristão no-la aponta. Embora queiramos, jamais conseguimos expulsar os vendilhões do templo.

Mas, o que conduz o homem é a razão e a

Continua na 3.ª página

JURAMENTO DE BANDEIRA

NO C.I.S.M.I.

REALIZAM-SE hoje, pelas 11 horas, no Quartel da Atalaia, as cerimónias do Juramento de Bandeira do 1.º Ciclo/1.º 8/72 — C.S.M.

E' mais uma festa militar a que a cidade irá assistir, mais um compromisso de honra dos jovens mancebos que em breve irão defender os altos designios da Pátria em terras portuguesas do Ultramar, contra as investidas do terrorismo.

Ao digno Comandante e oficiais do Centro agradecemos a gentileza do convite endereçado ao nosso jornal para aquele acto patriótico.

MARCHA FÚNEBRE

por VIRGÍNIO PIRES

E' sexta-feira santa, a procissão
Do enterro do Senhor, vem a caminho,
A Virgem, Madalena e São João
Acompanham o pálido e o tumbinho.

Institivo fervor de adoração!
Para um suave aroma a rosmarinho,
O cortejo atravessa a multidão
Silencioso, o povo ora baixinho.

E o álgido luar tão solitário,
Como aquele da noite do Calvário
Contempla absorto o quadro triste e mudo,

A dor da Mãe, da Santa Pecadora,
Do Apóstolo Irmão, gente que chora,
São bíblicas visões que dizem tudo.

Março de 1972

APONTAMENTOS

(Continuação da 1.ª página)

português com cabeleira de mulher (estilo Século XX, claro está). Não tem piada?

Mas aproveitemos esses boatos. E perguntemos: porque não?

Porque não há-de haver uma lei, dura, forte e firme, que proíba aos nossos rapazes de andarem com esses cabelos até aos ombros, a cobrir orelhas e pescoços (às vezes mal-lavados), cabelos que os fazem confundir, de longe (e às vezes de perto!) com as raparigas? Sim, senhor! Absolutamente certo! Gritemos, com entusiasmo e energia: «Apoiado! Muito, muito bem!»

Há cada uma! Como se um decreto desses resolvesse problemas! Seria como um jardineiro que, pretendendo livrar-se de uma planta ruim, se limitasse a cortá-la, sem primeiro atingir mortalmente as raízes!

Mas, palavra! Seria engraçado ver um decreto desses publicado e lançado!

Aproveitaríamos então a «maré» e sugeríamos outros decretos, outras leis. Já dizia Confúcio (ah! grande filósofo esse homem!) que «sem decretos fortes, firmes, duros, como endireitar o que está torto?»

Eis algumas das nossas sugestões: Reparigas e senhoras de calças, curtas ou compridas? Não pode ser!

Senhoras e reparigas de cabelo cortado a rapazi? Era o que faltava!

Homens de saias? Não, mil vezes NÃO! (Ponham-se «a pá», senhores pauliteiros de Miranda).

Bigodes com mais de «X» centímetros? Já chegámos à Madeira? Não! (Atenção, sr. Mendonça!).

Directores, gerentes e proprietários da indústria hoteleira, sem gravata a cobrir a camisa ou coisa parecida? Essa é boa! (Atenção, sr. Celestino!).

Enfim, uma razia! Sugestões não nos faltam, como vê, caro leitor!

Calma, muita calma é o

que é preciso! Boatos? Rumores? Há tantos por aí!

E bilhotes? Ai, Mãe! Em vez de tanto falar, já alguém experimentou fazer as palavras cruzadas? Ou uma partida de xadrez? Ou ter um livro desses que a RTP não se cansa de anunciar? Ou... dar UM ESCUDO para o Fundo do Lar da Criança? Alto! Disso falaremos no próximo Sábado, se Deus quiser...

Também no próximo Sábado falaremos de novo tema: Tavira quer ver e escutar a sua própria Banda, mais vezes! Não quer só vê-la passar! Tavira tem (e merece!) uma banda extraordinária, que precisa e merece do apoio de todos nós.

Deixemos os boatos para os que sem eles nem respirar poderiam, coitados! Vamos embora, leitor, temos as palavras cruzadas, o xadrez, o livrinho à nossa espera!

Até Sábado. Bom fim-de-semana! Se não chover...

Don Carlos

Actividades do Instituto

«Santa Sofia» de Faro

EM ordem à promoção cultural e humana das suas alunas realizou-se no Instituto «Santa Sofia» de Faro uma semana de formação e reflexão sobre o Turismo.

Os trabalhos foram orientados pelo sr. João Manuel de Mascarenhas e o padre António José Cavaco Carrilho.

Como complemento prático as alunas realizaram uma visita de estudo a Vilamoura, ao Hotel Balaia e Aldeamento Turístico das Arelas de S. João.

Ainda com os mesmos objectivos as alunas do Instituto partem no próximo dia 18 para Madrid em viagem de promoção cultural e estudo. Estão preparadas algumas visitas: Museu do Prado, «YA» jornal diário, e CLESA, Centrales Lecheras Españolas S. A. que ocupa o 2.º lugar na Europa das empresas do género.

Ao longo da viagem serão visitados os monumentos e lugares históricos das principais cidades: Beja, Évora, Elvas, Badajoz, Valle de los Caídos, Toledo, Córdoba e Sevilla.

O regresso está previsto para o dia 25 à noite.

Actividades da F. N. A. T.

Futebol

Resultados da semana:
Nautex 8 — Touring 0
Inicia-se no próximo domingo a fase final do Campeonato, englobando apenas 4 equipas. Primeiros embates:
Conceição Faro — Nautex
Font. Neto — Marechal Carmona

Ténis de Mesa

Resultados da Semana:
T.A.P. 5 — FONSECAS & BURNAY 4
Fiaal 5 — C.T.T. 3
T.A.P. 1 — C.T.T. 5
Fiaal 5 — C. Pesc. Portimão 5
Obtendo uma preciosa vitória sobre a Casa dos Pescadores de Portimão, a Fiaal é virtual vencedora do Campeonato.
Continua, entretanto a disputa do Campeonato de segundas categorias que engloba 38 concorrentes.

Voleibol e Andebol de 7

Iniciou-se o Campeonato em epígrafe. Verificaram-se os seguintes resultados nos primeiros encontros:
Fiaal 24 — Farauto 8
Eva 22 — Conc. de Faro 8
Nautex 20 — Carmo & Brás 5
Câmara 25 — Conc. de Faro 17

Noticiário Diverso:

Continua aberta todos os dias até 20 horas a Delegação da F.N.A.T. em Faro Tem-se registado uma afluência extraordinária de pinquepongistas. Além desta modalidade podem ainda praticar-se Damas e Xadrez.



Maria Bárbara Lopes Camecho Rodrigues Agradecimento

Joaquim Infante Rodrigues, seus filhos, nora, genro e netas, agradecem muito reconhecidamente a todas as pessoas que de qualquer forma lhes manifestaram o seu pesar e participam que no dia 12 de Abril, pelas 12 horas, na Igreja de S. Paulo, em Tavira, se realiza missa pelo seu eterno descanso.

P. N. A. M.

FUTEBOL

O Algarve nos

Campeonatos Nacionais 1.ª Divisão

Farense, 1 — Sporting, 1

O passado domingo foi dia grande no Estádio de São Luís. Mais uma grande enchente se registou pois basta dizer-se que só para a coluna de apoio ao Sporting foram requisitados mil bilhetes.

A expectativa e o entusiasmo transmitiu-se do peão para a bancada.

Dispostas as pedras no rectângulo, jogou-se de igual para igual, taco-a-taco, como se diz-se. «A pujança do velho ex-campeão respondia com acerto a defesa farense e durante a 1.ª parte o sector atacante pôs algumas vezes em risco a baliza sportinguista, colocando-se em vencedor após um golo espectacular.

Na 2.ª parte, o empate ocasionalmente surgiu, como poderia ter sucedido o contrário.

O fiel da balança pendeu para o empate, que se aceita naturalmente porém, em nada se desvirtuaria a partida se o Farense fosse o vencedor.

Resta-nos dizer que foi um jogo cheio de emoção, com algumas fases de bom futebol esboçadas por ambas as equipas.

No próximo domingo outro grande jogo se irá presenciar
FARENSE — BELENENSES

2.ª Divisão - Zona Sul

O Portimonense foi empatar a Sacavém e o Olhanense, que continua o claudicar, foi perder por 2-1, com o Lusitano de Évora, o último classificado.

Domingo jogam:
Olhanense—Montijo e Portimonense—Lusitano.

3.ª Divisão — Zona D

O Lusitano continua a um ponto do leader e bom seria que quebrasse de vez o enguiço para entrar na 2.ª Divisão onde faz falta para animar as hostes.

Os resultados obtidos foram os seguintes: Estoril—Esperança, 1-0; Lusitano—Amora, 4-1; Serpa — Faro e Benfica, 2-1 e Silves—Paio Pires, 3-1.

No próximo domingo jogam: Esperança — Lusitano; Faro e Benfica—Grandolense e Juventude — Silves.

TOTOBOLA

30.ª jornada — 2/4/72

Nome: «Povo Algarvio»

Morada: TAVIRA

1	Tirsense — Leixões	. . . 1
2	Atlético — Boavista	. . . 1
3	Benelenses — Guimarães	x
4	Salgueiros — Penafiel	. . . 1
5	Espinho — Fafe	. . . 1
6	Gouveia — Covilhã	. . . 1
7	Famalicão — U. Lamas	. . . 1
8	Olhanense — Montijo	. . . 2
9	C. Piedade — Seixal	. . . 1
10	Gijon — R. Sociedade	. . . 1
11	At. Madrid — Málaga	. . . 1
12	Celta — Burgos	. . . 1
13	Barcelona — R. Madrid	. . . 2

V. P.

LIVROS

R. T. P.

Antologia Poética de Bocage

Brindou-nos esta semana a Biblioteca Básica Verbo, com a publicação no seu n.º 72, da Antologia Poética de Bocage.

É mais um excelente volume, organizado por Esther de Lemos, que enfileirará na já rica estante de Livros R. T. P.

Aventurosa e atormentada foi a Vida de Manuel Maria Barbosa du Bocage, infeliz nos amores, tal como Luís de Camões, que sempre teve a má dita a prosseguiu-lo mas que fez dele um dos maiores líricos portugueses e foi o maior poeta do século XVIII. É uma obra que todos devem ler.

CURSOS DE APICULTURA EM LOULÉ

Atendendo aos insistentes pedidos da população de Querença (Loulé), para a realização de cursos de Apicultura, e considerando de elevado interesse a exploração apícola naquela região, e noutras de idênticas características serranas do nosso Algarve, a Estação Agrária de Tavira elaborou um vasto programa para levar a efeito um Curso naquela localidade, durante o período de 4 a 9 de Abril inclusivé, em colaboração, com o Posto Central de Fomento Apícola, Organismo com sede em Tapada da Ajuda, Lisboa.

Inscrições ou quaisquer informações relacionadas com este assunto poderão ser solicitadas à Estação Agrária de Tavira.



Campeonato

Regional da

1.ª Divisão

Sambrazense ou

Moncarapachense?

Disputou-se no último domingo a penúltima jornada do Distrital e, como tal tínhamos previsto, o Clube Desp. Tavirense ficou definitivamente arrejado do título: além de ter consentido um empate, intramuros, ao Louletano, saíram vitoriosas as equipas do Moncarapachense, em casa, frente à desiludida turma da Torralta, e do Sambrazense, em Albufeira, diante do «lanterna vermelha».

O Tavirense, sob nova orientação técnica, fez uma primeira parte magnífica em todos os aspectos, quicá a melhor exibição da equipa na época em curso, sendo de lamentar a pouca sorte que perseguiu os locais no capítulo de concretização pois para além dos dois golos marcados vários outros estiveram à vista, alguns deles incompreensivelmente não convertidos. A linha de médios funcionou em pleno nesse período áureo, com Leitão a realizar de longe, a melhor exibição que o vimos fazer pelo Desportivo. A defesa, com pouco trabalho, dava e sobejava para os três homens do ataque louletano. O compartimento ofensivo com Teixeira e Assis em bom plano forjava sucessivas oportunidades que, uma após outra, desperdiçava. Marcou dois tentos mas o resultado ao intervalo, era deveras lição para os visitantes.

Na segunda parte, com o colapso dos médios, o jogo «virou» embora os forasteiros jamais dominassem territorialmente. O que aconteceu foi que a ofensiva local deixou de ser «muniçada», quase que por completo, por incapacidade do meio-campo tavirense, e o adversário, fisicamente mais saaz, começou a «desenrolar-se» e a gizar perigosos contra-ataques que acabaram por lhes dar dois golos e o empate, num jogo que podiam ter perdido por três ou quatro golos de diferença.

O campeonato, para o Tavirense, está terminado. Domingo próximo desloca-se a Silves a fim de cumprir o jogo com a Torralta e tentar obter a melhor classificação de sempre para o que organizará uma excursão em autocarro, contando com adesão e apoio incondicional dos seus associados.

Sambrazense e Moncarapachense travarão luta titânica no campo Sousa Uva, propriedade do primeiro, de cujo resultado sairá o vencedor do Distrital com subida automática à III Divisão.

Resultados de domingo:

Tavirense 2 — Louletano 2

Imortal 0 — Sambrazense 5

Moncarapachense 2 — Torralta 1

Nelson Beldade

STAND MENDONÇA

HORTA D'EL REI — Telef. 495

TAVIRA

Citroen Dyane 6
Morris 1000
Bedford Utilitária
Morris 850 Utilitária
Fiat 600 D
Morris 850 Utilitária
Volkswagen 30 Cv.
Hilman Himp.
N. S. U. Prinz

TEMOS MAIS VIATURAS EM STOCK.

FACILIDADES DE PAGAMENTO

Assina o vosso jornal



FAÇA RENDER AS SUAS ECONOMIAS

Caixa Geral de Depósitos

Instituto de Crédito do Estado

TAXAS DE JUROS

DEPÓSITOS À ORDEM (Pessoas individuais)

Até 50 contos 3% ao ano

No excedente a 50 contos 1,5% ao ano

DEPÓSITOS A PRAZO (Entidades privadas. Importâncias múltiplas de 1000\$00 com o mínimo de 10 000\$00)

6 meses renovável 4,75 ao ano

1 ano renovável 5,25 ao ano

15 meses renovável 5,75 ao ano

Os juros dos depósitos estão isentos de impostos nos termos da Lei.

O Estado assegura a restituição de todos os depósitos efectuados na Caixa, mesmo em casos fortuitos ou de força maior.

Informações em qualquer dependência da Caixa



Rua Infante D. Henrique, 76 - FARO
Telef. 23025 — Teleg. EVA - FARO

Para 1972 seleccionamos para si destinos aprazíveis, hotéis confortáveis, excursões aliantes e voos especiais em jacto dos TAP.

Entre outros sugerimos os programas:

MADEIRA

Partidas: Junho — Julho — Agosto — Setembro
Preço, por pessoa, desde 2 690\$00

MARROCOS

Partidas: Julho — Agosto — Setembro
Preço, por pessoa, desde 3 000\$00

AÇORES

Partidas: Junho — Julho — Agosto
Preço, por pessoa, desde 5 850\$00

CRUZEIRO AO BRASIL

De 21 de Agosto a 18 de Setembro
Preço, por pessoa, desde 11 800\$00

Sinta-se livre... Viaje sem preocupações...

CONSULTANDO-NOS

CORTE POR AQUI

Desejo receber informações detalhadas sobre os vossos programas «Férias 72»

NOME:

MORADA:

Relatório de Gerência da Câmara de Tavira

(Continuação da 1.ª página)

de casas de renda económica; restau- ro da Misericórdia e de N.ª Sr.ª do Rosário; conclusão da estrada de Cachopo.

As mais importantes realizações durante o ano transacto foram:

A tão desejada secção de ensino liceal; a inauguração do monumento a D. Marcelino Franco; o levantamento topográfico da zona da cidade para o plano da urbanização; a assinatura do contrato com o ar.º Frederico George para o referido plano; o pedido de participações para melhoramentos que carecem de energia eléctrica tanto na cidade como na ilha e vários aglomerados do concelho.

Dos Serviços do Turismo, o saldo obtido foi de 738 372\$60.

Refere seguidamente o Relatório as possibilidades financeiras do Município, lamentando as dificuldades ou antes a impossibilidade de encontrar fontes de receita que não vão agravar os municípios já tão sobrecarregados.

«Do saldo indicado encontra-se cativa a importância de 736 580\$40, sendo 735 000\$00, proveniente da alienação de terrenos e 1 580\$40 de preparos para processos de licenciamento sanitário, pelo que o saldo disponível é apenas de 1 792\$20, bastante exiguo para fazer face a encargos assumidos e não pagos durante o ano transacto.

Vamos diligenciar para que a gerência deste ano se caracterize ainda mais pelo saneamento das despesas e pela liquidação dos encargos que impendem sobre a Câmara» (sic)

A estas palavras tão sensatas e louváveis, segue-se em números exactos, a nota da Receita e Despesa com a discriminação do ordinário e extraordinário, e o mapa comparativo das Receitas e Despesas dos últimos dois anos, no seu resumo geral.

A maior despesa extraordinária foi a urbanização da Rua D. Marcelino Franco que ultrapassou 600 contos.

As despesas ordinárias podem cifrar-se em Secretaria, Sanidade, Cultura e Obras, obras de conservação, de melhoria e de ampliação de bem-viver, tanto na cidade como em todos os recantos do concelho.

O Presidente fecha o Relatório com um voto de louvor a todos os funcionários da Câmara pela maneira competente e proficiente com que trabalham e lamenta que as actuais condições financeiras não permitam uma elevação de honorários a par dos merecimentos que os seus sacrifícios impõem.

E resta-nos, interpretando os números na sua verdadeira expressão, manifestar ao Sr. Presidente o nosso apreço pelo desenvolvimento que soube dar ao município durante os escassos três trimestres do último ano, cuidando ao mesmo tempo de restabelecer o equilíbrio orçamental, base de todas as realizações seguras e eficazes.

VENDE-SE

CASA — vários compartimentos e quintal bem situada, e, Armazém junto ao rio — em Tavira:

Dá indicações Dr. Eduardo Mansinho — Tavira.

A Escola e a Família na Educação

(Continuação da 1.ª página)

rácter e a personalidade dos filhos, encaminhando-os no sentido da rectidão, da honra, do culto pela verdade e tantos outros sentimentos altruístas que se radicam num humanismo verdadeiramente cristão.

A escola, primitivamente de iniciativa particular, designadamente da Igreja, passando mais tarde, com a crescente sede de alfabetização e cultura, a tornar-se, quase na generalidade, administrada pelo Estado, deve, quando bem dirigida, completar a função da família, ministrando ao aluno noções básicas e cuidada instrução, sem prejuízo do aspecto educativo que, quanto possível deverá procurar intensificar.

Se o professor fosse, de facto, simultaneamente mestre e educador, numa identidade de objectivos entre família e escola, o que por variadíssimas razões infelizmente nem sempre acontece, o problema, tão candente da educação, ver-se-ia sem dúvida mais atenuado, beneficiando sobremaneira a criança.

Missão revestida de particular significado e a todos os títulos digna de louvor, é aquela que se traduzia oficial ou particularmente, no sentido de uma melhor preparação cultural, cívica e física, dos futuros homens de amanhã.

Saldanha da Gama

No Dia do Infante D. Henrique

(Continuação da 1.ª página)

entregue à Mocidade Portuguesa local que foi quem promoveu as comemorações.

Como, porém o tempo não o permitisse, devido às grandes chuvas que têm caído ultimamente na região, não foi possível realizar a sessão solene no próprio local, pelo que teve lugar num salão da Escola Prática de Agricultura do Limpopo que se encontrava literalmente cheio de rapazes e raparigas da Mocidade Portuguesa.

Presidida pelo subdelegado da Mocidade Portuguesa no Baixo Limpopo, professor Alfredo Ribeiro Jorge, usaram da palavra a professora D. Manuela Araújo, que falou sobre a obra do Infante D. Henrique, apontando o seu grande exemplo à juventude e o Dr. José Fernandes Mascarenhas, que explicou o significado dessa pedra ida de Sagres e aludiu, por fim, ao *Auto das Rosas de Santa Maria*, do poeta Dr. Cândido Guerreiro, cujo centenário está a ser comemorado.

A sessão terminou com o hino nacional cantado em cântico pela assistência.



Agenda

Telefones úteis:

Hospital e Maternidade . . .	34
Bombeiros	111
Bombeiros Ambulância . . .	414
Polícia	133
Guarda N. Republicana . . .	11
Câmara	7
Táxis - 81 - 122 - 148 - 152 - 171 -	370
Repartição de Finanças . . .	259
Quartel do C. I. S. M. I. . . .	44
Camionagem de carga	158
Camionagem de passageiros	181
Serv. Municip. água e luz . . .	54
Posto de Trânsito da G.N.R. . .	70
Posto de Turismo	141
Tribunal	6
Notário	95
Estação dos C.T.T.	142
Escola Técnica	233
Liceu	219

Vida Religiosa

Horário das missas dominicais:

As 8 horas — N.ª Sr.ª da Ajuda
As 9,30 horas — Santa Luzia.
As 11 horas — Santa Maria do Castelo.
As 12 horas — S. Francisco.
As 18 horas — Sant'Iago.

De Semana:

As 8,30 horas — Sant'Iago.
As 9 horas — N.ª Sr.ª da Ajuda.

Sábado:

As 16,30 horas — Sant'Iago.
As 21,30 horas — N.ª Sr.ª da Ajuda
(Missas para cumprimento do preceito dominical)

CINE-TEATRO

ANTÓNIO PINHEIRO

Espectáculos da semana:

Hoje, Sábado — **A Fuga** (Drama) com Brian Keith e **O Pequeno Banhista** (Comédia) c/ Louis de Funès, para 10 anos.

Domingo — **Duelo à beira do Rio** (Aventuras) com Peter O'Toole e **As Quatro Bodas de Marisol** (Comédia) com Marisol, para 14 anos.

Terça-feira — **O 7.º de Cavalaria** (Aventuras) com Edmund Purdom e **Os Três Centuriões** (Aventuras) com Roger Brown, para 10 anos.

Quinta-feira — **A Mulher e o Desejo** (Drama) com Marina Vlady e **Das Ardenas ao Inferno** (Acção) com Curd Jurgens, para 18 anos.

Noticias Pessoais

Fazem anos:

Hoje — D. Maria Fernanda da Encarnação Pires, D. Lilita da Encarnação Campina Guerreiro e sr. João Viegas.

Em 26 — D. Catarina da Conceição Costa, D. Arminda Marques de Carvalho dos Santos Bispo e menino Brálio Alexandrino Tavares Bispo.

Em 27 — D. Maria de Lourdes da Saúde Pires, D. Maria José Madeira, D. Maria Sebastiana Andrade Ferreira, srs. dr. Henrique Júdice Leote Cavaco, Joaquim Domingos, Apolinário Damasceno da Fonseca e Silva e menina Maria Geraldina Reis Teixeira Lopes.

Em 28 — D. Beatriz Costa da Fonseca e Silva, D. Maria Eduarda Ramos Pires Modesto, D. Maria Laura Romeira Canseira, srs. Francisco Fernando Contreiras Lopes, José Mateus Mendes, José Joaquim Bento, José Marques Gaspar Gonçalves, menina Angela Maria Lopes Felício e menino Miguel José das Dores S. de Oliveira.

Em 29 — D. Maria Vitorina Parra Viegas, D. Laura de Jesus Eustácia dos Reis, D. Custódia das Dores Viegas, srs. Custódio Victor Palmeira e João Vitorino dos Santos Gonçalves.

Em 30 — sr. Manuel José Leiria e menina Maria de Fátima Machado Bento.

Em 31 — D. Ester Alice Rodrigues, srs. Mateus de Pádua Cruz Teixeira de Azevedo, Sebastião António da Encarnação, Armando Martins da Costa, meninas Maria da Conceição Machado e Maria Celeste da Conceição Bento.

Partidas e Chegadas

Em gozo de férias, encontra-se viajando pela Itália o nosso prezado amigo e comprouviano, sr. João António do Nascimento Fazenda, finalista do curso de Direito na Universidade de Lisboa.

— Encontra-se em Faro o nosso prezado colaborador e amigo, sr. Emídio António Cabrita Fernandes, aluno da Faculdade de Medicina de Lisboa e membro do Círculo de Estudos Ultramarinos.

CONVERSA DA SEMANA

Semana Santa

Continuação da 1.ª página

lógica porque o sentimento, esse anda há muito arredo até de certas mulheres onde a ternura já não se acoita e ser mãe é quase uma heresia.

Outrora, nos tempos em que o respeito era mútuo e a droga era quase totalmente desconhecida, A. Guyard —, esse sublime pensador, afirmava: — O homem e a mulher são dois pequenos astros inteligentes e sensíveis, os quais têm mais de uma analogia com o sol e com a lua. A mulher recebe do homem a sua força e reflecte-a. Ora em oposição, ora em conjugação, os dois sexos reinam alternadamente... um nas coisas sérias, outro nos prazeres.

Hoje, porém, como vulgarmente se diz, é tudo igual ao litro.

Se nalguns casos o homem se inferioriza ante a mulher, na maioria é ela quem dita as leis, numa emancipação de absolutismo, que classifica de promoção.

Como é possível as hienas domesticarem-se na escola dos homens?

Complicada teia de aranha esta em que o mundo se debate na hora presente.

Tal como Camilo auscultou, — a inexorável serpente de Eden está sempre assobiando aos ouvidos da eterna Eva, enquanto Júlio Dantas, o escritor dos punhos de renda, o eterno apreciador do belo sexo, afirmara: Deus, se tivesse de ouvir os pecados de uma mulher, ouvia-os sorrindo.

Mas não deixemos o pecado entregue aos seus algozes, aos modernos traficantes da droga, porque assim contribuímos para o definhamento da espécie e não estamos dispostos a pagar tal imposto.

O homem que se deixa arrastar pelos caprichos da moda é um insensato, um vaidoso, um ser inútil e ridículo.

O luxo corrompe tudo e, tal como o excesso de luz, produz a cegueira, ele domina e destempera, com falsas aparências um mundo de sonhos que não existe.

Hoje, infelizmente, para se ser pessoa de sociedade é preciso aprender muitas coisas novas e prejudiciais, por intermédio de pessoas que julgamos moralmente sãs.

Deixemos tais considerações para momento mais oportuno e não esqueçamos, nesta quadra pascal, da tradicional imolação do carneiro e o enforcamento de Judas enquanto muitos, como Pilatos, continuam a lavar as mãos inocentes... para descargo de consciência e a moral continuará a ser eterna blague como cantou Junqueiro:

*Uma camisa branca, uma consciência preta,
Um ar um pouco sério, um nome, algum dinheiro,
Para representar a farsa desta Vida,
A Virtude consiste em ter folha corrida.*

E o Judas ficará para a semana.

ZÉ DO MARCO



Por iniciativa da Direcção da Escola Técnica, têm vindo a processar-se com regularidade no ciclo preparatório e ensino técnico, actividades culturais e físicas, que possam dar aos alunos um melhor desenvolvimento sob o ponto de vista intelectual, físico e moral.

De entre as programadas realizaram-se já as seguintes:

Actividades Culturais

— Concurso literário e artístico do Natal;
— Criação de figuras e montagem de presépio;
— Gravação de fita magnética para dar vida às figuras do presépio e para teatro;

— Festa de Natal dedicada a 100 crianças pobres da cidade e que consistiu num lanche e projecção de um filme infantil;

— Visitas de estudo com explicações adequadas à fábrica de tijolos da Asseca, fábrica de mosaicos, Olaria, Convento de S. Bernardo, Convento da Graça, Igreja e Convento do Carmo e Igreja de Santo António.

Excursão de Finalistas

Partiu na passada sexta-feira, dia 17, para Espanha, a excursão de finalistas dirigida por 3 professores e composta por 25 alunos e alunas dos Cursos de Formação Electromecânica, Geral de Comércio e de Formação Feminina.

A referida excursão que tem carácter recreativo e cultural, durará 7 dias e levará os alunos a visitar Huelva, Punta de Huelva, Sevilha, Gerez de La Frontera, Cádiz, Córdova, Arcena, Rosal de La Fronteira, Serpa e Beja.

Incluem-se visitas de estudo à Companhia Sevillhana de Electricidade e à estação de recolha, tratamento e abastecimento de água a Sevilha.

Actividades Desportivas

Neste campo, a actividade diminuiu em relação aos anos anteriores, por modificação na organização da Mocidade Portuguesa.

Todavia, várias foram as provas já disputadas tendo-se conseguido os seguintes resultados:

Atletismo — Estrada

— 2.º lugar na estafeta de Loulé, com os alunos Carlos Rodrigues, João Branquinho, Vitor Palma e José Campos, em luta com mais 10 equipas.

— 1.º lugar individual e colectivo em Loulé, na prova de 600 metros fe-

BARCO

Vende-se um, pequeno com motor, quem pretender dirija-se à Rua 4 de Outubro, 22 — TAVIRA.

PALHA

Vende-se, enfardada, de bons trigos, na Conceição ou em Cabela.

Tratar com João Maldonado.

O «POVO ALGARVIO» E' O MAIS EXPRESSIVO PORTA-VOZ DE TAVIRA

mininos, com Cidália Reis, Helena Arrais, Cidália Gonçalves e Maria da Conceição.

Corta-Mato

São campeões do Algarve, por terem ganho os respectivos campeonatos, conquistando o direito de representar o Algarve nos Campeonatos Nacionais, os seguintes alunos:

Juniiores — 1.º Vitor Palma
Séniiores — 1.º José Campos
Infantis (fem.) — 1.ª Maria Luís; 2.ª Luísa Pereira

Infantis (fem.) — 1.ª Helena Arrais; 2.ª Cidália Gonçalves
Juvenis (fem.) — 1.ª Cidália Reis; 2.ª Maria da Conceição.

Juniiores (fem.) — 1.ª Ana Paula Catalado.

Andebol de Sete

Realizou-se o Campeonato do Algarve de Andebol de Sete na categoria de juvenis a que concorreram 8 estabelecimentos de ensino do Algarve.

Os jogos disputaram-se no pavilhão gímnodesportivo de Faro e a Escola de Tavira sagrou-se campeã ao bater na final a Escola Industrial de Lagos por 16-5. Para lá chegar esta Escola disputou mais dois jogos com os seguintes resultados:

Escola de Tavira 22 — Lic. de Faro 8

Escola de Tavira 12 — Esc. Silves 7

Da equipa faziam parte os alunos: Carlos Santos, Severiano Nascimento, Jorge Quintas, Túlio Santos, Joviano Santos, João Branquinho, Paulo Jorge, Liberto Piloto, António Pedro, Frederico Baracho, Luís Barros, João Gonçalves e Jorge Rufino.

EM LINHA RECTA

Deus cria as almas aos pares;
Cada um dos seus olhares
É um casal que vou;
As vezes cruzam nos ares
Essas pombinhas o vôo...
Mas Deus criou-as aos pares!

João de Deus
in «Campo de Flores»

S. Tomé

«Os principais elementos que permitem traçar o quadro físico e humano da ilha no século XVI contêm-se nas páginas atribuídas a um certo Gonçalo Pires e a outro informador no Manuscrito de Valentim Fernandes e na descrição que da terra fez um piloto anónimo no texto conhecido e divulgado como *Navegação de Lisboa à Ilha de S. Tomé*. Os elementos inseridos no Manuscrito situam-se entre 1506 e 1510, enquanto os da *Navegação* se devem colocar *oitenta e mais anos* após a descoberta da ilha, isto é, cerca de 1554».

«Fala-se muito da crise de São Tomé: produz-se mais ou menos caça... chove mais ou chove menos... há maior ou menor dificuldade no recrutamento de mão de obra... etc. Fala-se muito e sempre se esquecem que nada se poderá fazer enquanto se não instaurar uma justiça social que corajosamente condene a marginalidade económica e sociológica em que vive o sector mais importante por numeroso e por civilização, que é o da população nativa».

— Francisco Tenreiro, in «São Tomé: um exemplo de organização do espaço»; extraído de *Colóquios sobre os problemas humanos nas regiões tropicais*.

Teatro Desmontável

Faro. Voltou ao Largo das Mouras Velhas o Teatro Desmontável da *Companhia Rafael de Oliveira*. Há quantos anos não aparecia no Algarve! Voltou com o elenco reduzido, pela morte de alguns artistas como Eduardo Vilela, Idalina de Almeida, Eduardo Matos e o próprio Rafael. Mas, também com elementos novos, dispostos a seguir o exemplo dos mais velhos, a repetir os êxitos que todos recordam com saudade e que muitos não viram.

Recordar Rafael! Que grande figura! Que talento! Que ideal! Servir o teatro, servir a cultura popular. Que importam as despesas, as arrelhas, os cansaços, as dores, as noites mal dormidas, se a dimensão do homem digno se avalia pelo ideal que norteia toda uma obra ímpar em Portugal.

Fazer teatro para o povo. Para esse povo das aldeias, vilas e cidades da província, que não tem outra oportunidade de ver teatro ao natural. A caminhada do Desmontável tem sido gigante, heróica, e merece-nos todo o respeito.

Rafael de Oliveira foi a Alma de toda aquela casa que se construiu e desmanchava, para se voltar a construir! Os artistas que viveram dia-a-dia com ele, sabem isso. Recordá-lo, para nós que o conhecemos pessoalmente, é um prazer, uma dívida a saldar. Por tudo o que ele fez pelo teatro português, pelo verdadeiro teatro que diverte e ensina a *arrata-miúda*, o nosso muito obrigado!

Gente de Faro, acolhei com júbilo a chegada desses briosos artistas para quem a arte de Talma constitui toda a razão da sua existência! Eles aí estão!

Depende...

«E tendo-lhe sido perguntado como reagiria se um dia fosse agredido, respondeu muito naturalmente:

— *Cá fora, em conversa amena, julgo que se fosse agredido, não responderia. Porém, lá dentro, em plena acção, uma pessoa não sabe como reagiria...*» (Resposta do sacerdote espanhol Ramon Iribertegui que joga na equipa do Pontevedra, de Caracas, e é o rei dos goleadores do Torneio Ibérico que presentemente se realiza na capital da Venezuela — extraído do «Mundo Desportivo» de 31 de Janeiro de 1972.

Liceu de Faro

Pela primeira vez na história do Liceu de Faro, este ano os finalistas deslocam-se à nossa querida província de Angola. Toda a excursão de fim de curso anda a ser meticolosamente projectada para que redunde num grande êxito. Aplaudimos a iniciativa dos rapazes e raparigas da metrópole começarem a conhecer o Portugal de Além-Mar.

O Liceu de Faro e esses jovens que depois de sete anos de profícuo estudo, se deslocam a Angola, estão de parabéns.

SOPEM

Iniciou-se no passado dia 11 de Março a Semana de Escritores Médicos, com uma exposição e venda de livros da autoria de médicos vivos, na

Livraria Europa América, iniciativa do sr. Lyon de Castro, com o patrocínio da Sociedade Portuguesa de Escritores Médicos (SOPEM).

Na sessão inaugural, o presidente da Sociedade, o prof. Barãoa Fernandes fez uma exposição sobre o significado e a missão da SOPEM, anunciando o lançamento de vários prémios, tendo já sido resolvido instituir os seguintes, destinados a trabalhos literários de médicos: prémio Abel Salazar (ensaio); Fialho de Almeida (ficção); António Patrício (poesia); de consagração (para o conjunto de obras de um escritor) e de revelação (para estudante de medicina).

Caça ao Homem

Disseram-nos maravilhas. Fomos ao S. Jorge ver o «extraordinário» filme *Caça ao Homem* e ficámos decepcionados!

Belas fotografias, escolha acertada do local para rodar um filme de *cow-boys* californianos, rápido maneio da câmara, mas um enredo barato, vulgar, diríamos até ingénuo, em que um bando de malfeteiros, de miseráveis bandidos rapta a mulher de um rico, dono de bancos, de herdades, de quilómetros e quilómetros de linha férrea, capitalista que diz nunca ter pegado em armas mas, de um momento para o outro mata com uma facilidade e experiência fantásticas. O filme corre num ambiente de perseguição forçada, onde os personagens dão a ideia de cumprir apenas umas quantas ordens.

Francamente, péssimo! Antes, vimos um documentário canadiano que, esse sim, era digno de interesse.

Caça ao Homem, não! Caça aos filmes com histórias ultrapassadas e mediocres que infestam os nossos cinemas!

Bibliotecas

Lemos com agrado, há semanas, um artigo da autoria do nosso ilustre compatriota, sr. Dr. António Salustiano Lopes de Brito, publicado na «Folha do Domingo».

Título, «Instalações e criação de Bibliotecas».

Chamamos a atenção dos nossos estimados leitores para as seguintes passagens:

«Teremos de vencer a fase de arranque levantando edifícios e instalações próprias e com recheio actualizado, tudo devidamente organizado, bem como fundando novas bibliotecas, na medida em que a leitura continua a ser o melhor meio de aquisição de cultura. Ainda há apenas cerca de quarenta anos só Faro e Tavira tinham bibliotecas públicas municipais regularmente organizadas neste Distrito. Posteriormente, Portimão, Loulé, Vila Real de Santo António, Monchique, Lagos e Silves surgiram entre os centros dotados com aqueles meios de cultura. Em Loulé, contudo actualmente apenas funciona nas suas instalações uma biblioteca da Fundação Gulbenkian. Semelhante situação se verifica em Silves, Monchique e Lagos. Continuam, pois, a ser extremamente poucas, as bibliotecas municipais no Algarve. (...) E nesta Província os problemas das técnicas e dos interesses económicos preocupam de tal forma as pessoas, que os problemas culturais, morais e humanos vão sendo secundários de tal forma que muitas vezes até são esquecidos».

As Letras

Há semanas, o «Ponto Crítico» do diário da tarde *República*, comentava: «Estão de parabéns os escritores portugueses: foi aumentando o valor dos tradicionais prémios literários anuais. Valem mais contos os contos premiados e a euforia reina entre os cultores das letras que se afadigam no retoque de suas obras primas, nervosos, diligentes, esperançados».

Perguntamos: Para quê tanta fadiga? Para quê escrever por competição?

A competição nas letras, prejudica a arte. Somente os poetas de gabinete e os escritores mediocres ambicionam acaçar prémios literários.

Dir-me-ão: então, e o estímulo? Responderei: um artista verdadeiro, que o é na acepção da palavra, não precisa de estímulo para revelar a sua vocação.

Varela Pires

Farmácias de Serviço de 25 a 31 de Março

HOJE — Farmá. SOUSA
DOMINGO — » MONTEPIO
SEGUNDA — » ABOIM
TERÇA — » CENTRAL
QUARTA — » FRANCO
QUINTA — » SOUSA
SEXTA — » MONTEPIO

O Algarve criou fama,
Todo o mundo quer cá vir,
Velho reino da moirama
Onde o turismo se inflama
Sem manobras de faquir.

Cruzam o Céu todo o dia,
Aviões de lés a lés,
E há muita gente algarvia
Por turística apatia,
Que fica a apanhar bonés...

Só quem tem massa, é que manda,
O resto é filosofia,
Quem não tem cheta, não anda,
Fica a ver passar a banda,
E toma banhos na ria...

O folclore e o turismo
Estão na ordem do dia,
Não há lugar pra mutismo,
Dança quem tem reumatismo
E quem não canta, assobia.

Porque a coisa deu nas vistas,
Esta provincia sulina,
De telas impressionistas,
Já tem registos turistas
Até de aves de rapina...

Digna de foto, em revista,
Acontecimento raro!
Foi a visita imprevisita
Daquelle abutre turista
Que veio pousar em Faro.

De dia, um sol radioso,
À noite, «boites», luzes,
Isto é um eterno goso!
Não há lugar pra repouso,
Venham bandos de avestruzes...

Não modifique as vistas,
Já que o turista se tenta,
Pra quê alterar as pistas,
Se quiserem outras listas,
Modifica-se a ementa...

ZE' DA RUA

A Companhia Rafael de Oliveira EM FARO

DEPOIS de tantos anos de ausência voltou a Faro, a Companhia Rafael de Oliveira, com o seu Teatro Desmontável, com a passada 4.ª feira, com uma encheite extraordinária, deu o seu primeiro espectáculo, no Largo das Mouras Velhas, com a peça «Três em Lua de Mel».

Do seu velho e apreciado elenco sobressai a figura de Fernando de Oliveira, digno sucessor de seu pai, actor de talento, actual director daquele teatro do povo.

Também há muitos anos esteve em Tavira, onde deixou saudades e conquistou amigos e admiradores. E não se esqueça a presença de D. Paio, aspirando uma nova era de progresso, gostaria de vê-la.

A Companhia Rafael de Oliveira não se desmantelou graças à boa vontade de alguns dos seus membros e continua a percorrer o País, na sua cruzada artística de levar a nobre arte de Talma a todos os bons apreciadores, onde ela só chega por contatogotas.

Os nossos votos de boas vindas a esse núcleo artístico que há 40 anos luta pela representação do bom teatro.

«FLAMA»

JORDÃO, «o segundo Eusébio» é a capa da «FLAMA» no próximo número

Jordão, o «segundo Eusébio», é a capa da «Flama» de 24 de Março. Uma entrevista com o futebolista angolano desvendou-nos um pouco a sua personalidade e permite-nos conhecer ângulos novos da biografia daquele que constitui actualmente a maior esperança das hostes benfiquistas. Ainda no domínio futebolístico, o referido número inclui uma reportagem detalhada do Clube Desportivo de Montijo e um mini-poster a cores da respectiva equipa.

De Abrantes, cidade na encruzilhada geográfica, publica a «Flama» uma reportagem, que inclui duas páginas a cores. Ali se refere a história da cidade, algumas das suas vicissitudes e problemas com que se debate na actualidade.

Pedro Osório concede também àquele semanário uma longa entrevista em que fala da sua experiência de orquestrador e dá segundo o seu ponto de vista, algumas explicações para a má qualidade da música que se produz e consome no nosso País.

O aludido número ocupa-se igualmente do filme de Manuel de Oliveira, «O Passado e o Presente», o qual, após os elogios da primeira hora, começa a ser objecto de controvérsia. «Revela-se» ali os principais elementos femininos da obra do autor de «Aniki-Bóbó». Por outro lado, prosseguindo a atenção que a «Flama» tem consagrado às comemorações do quarto centenário da publicação de «Os Lusíadas», aquela revista insere um longo texto acerca do poema de Luís de Camões e da sua incidência na nossa História.

Velhos O autocarro vai com a lotação completa. No local determinado sustentam a marcha para a descida dos passageiros. Uma senhora já bastante idosa avança e demora um pouco nos seus movimentos vagarosos.

Um menino, que pela figura era de sexo indeterminado mas pelo tamanho demonstrava ser um adulto, diz com ar escarinhoso para o par que o acompanhava: «porque não ficarão estas velhas em casa em vez de andarem a empenhar o movimento?» Ouviu a senhora e calou a sua mágoa e a sua indignação porque tinha educação, coisa que o menino só de nome conhecia.

Quando é que estes pedantes, que pretendem salvar o mundo pelo acréscimo emaranhado das barbas e cabeleiras começam a respeitar o que merece respeito? Por aí deviam começar os seus anseios de perfeição. Dar-se-à o caso que deste modo tratem os pais e os avós? Ou quererão deste modo atribuir a estes a falta de compostura e decência que não usam com o mundo que os rodeia e onde vivem? Costuma-se a gente desta laia recomendar *que tomem chá* mas eles preferem tomar as drogas que os tornam delinquentes inconscientes.

Sempre fomos educados na convicção de que os anos passados, os trabalhos sofridos, as dores e as alegrias acumuladas, formavam uma base de experiência e sabedoria que davam direito a um merecido respeito. Não o entendem assim os nossos pseudo-salvadores e, para castigo nosso, temos de os aturar.

Crimes Da benevolência, em certos casos, das nossas leis, colhemos agora um flagrante exemplo. Um indivíduo de 26 anos é preso pela sexta vez pelo crime abominável de agredir os pais. Anteriormente já havia respondido e sido condenado 5 vezes. Desta vez a agressão foi mais grave pois partiu um braço ao pai. Se este indivíduo por estas acções repugnantes houvesse sido condenado como a nós, talvez por ignorância, parece que o devia ter sido, chegava à sexta reincidência? Breves dias de prisão remediáveis a pequenas quantias e eis o biltre pronto a reincidir na sua nefanda acção.

Gera uma mãe um filho no seu ventre, sofre dores horríveis para o dar à luz, amamenta-o aos seus peitos durante meses ou anos, e esse filho que é a luz dos seus olhos, no qual concentra os anseios do seu coração torna-se o carrasco de a há-de escorraçar e agredir! Trabalha um pai com afã um dia seguido de outros para que ao seu menino não falte o essencial, deseja e sofre por vê-lo um homem e depois recebe por recompensa a agressão pelas mãos que tanto amparou para o segurar nos passos vacilantes!

Difficilmente se concebe maior ignominia.

E não há uma lei suficientemente forte para enjaular a fera, que a sustenta nas suas arremetidas para que não fira com as acções nem envenene o ambiente que o cerca com o vírus da baba.

E entretanto a lei em outros casos aparece com uma agressividade que se nos afigura descabida. Mas isso são casos de direito que aos leigos se assemelham de tortos.

Abençoemos os nossos filhos e concentremo-nos pedindo a Deus que eles não sejam os nossos algozes, ferindo o nosso corpo, e esse ainda cicatriza, e a alma que para sempre ficará dilacerada.

Trindade e Lima

Iluminação da Horta d'El Rei

NO passado dia 18 foi inaugurada a iluminação das novas artérias situadas nos terrenos da antiga Horta d'El Rei, naquela pequena e moderna cidade que aos olhos dos tavienses a pouco e pouco vai surgindo.

Ela veio por assim dizer preencher uma lacuna de há muito se fazia sentir sobretudo para quem tinha de percorrê-las às escuras.

Registamos o almejado melhoramento que muito vem beneficiar esta zona nova da cidade e que certamente mais elegante e moderna ficaria se o município pudesse dispor de verba para isso.

VENDE-SE

Um prédio na rua José Pires Padinha, 22 — 24, onde está instalado o Café Imperial e trespassa-se a Residência, anexa ao referido prédio em Tavira. Tratar com o proprietário na referida morada.

Domingo de Ramos — dia 26 — às 11 horas, em Santa Maria — Bênção dos Ramos e Celebração Eucarística; às 12 h., em S. Francisco — Missa; às 17, Procissão dos Ramos, saindo da igreja do Carmo. Alocação ao recolher na Praça Dr. António Padinha.

Segunda-feira, dia 27 — às 21 h. na capela de Nossa Senhora da Saúde: Recolecção com projecções sobre o Mistério Pascal.

Terça-feira, dia 28 — às 16 horas, em Santa Luzia — Celebração penitencial; às 21 h., em Santa Maria — Celebração penitencial e Eucarística. Serviço de confissões.

Quinta-feira, dia 30 — em Santiago — às 17,30 h., Missa da Ceia do Senhor, Lava-Pés e Comunhão. Exposição do Santíssimo Sacramento até às 23 h. para adoração dos fiéis; às 22 h. Hora Santa pregada. Durante a noite — Visitação das igrejas.

Sexta-feira Santa, dia 31 — Em Santa Maria — às 16 horas, celebração da Paixão e Morte de Cristo, Adoração da Santa Cruz e Comunhão; às 21,30 horas, Procissão do Enterro do Senhor e Alocação. (Recomenda-se que todos se incorporem no cortejo com traje escuro, em silêncio e com respeito).

Sábado Santo, dia 1 — Em Santiago — às 22,30 h., Vigília Pascal, Renovação das Promessas do Baptismo e Celebração Eucarística de Aleluia. (Na renovação das promessas, os fiéis deverão ostentar velas acesas, como símbolo da sua Fé).

Domingo de Páscoa, dia 2 — às 10 horas, Procissão da Ressurreição, saindo da igreja de Nossa Senhora da Ajuda — S. Paulo; às 12 horas, Em Santa Maria: Solene Celebração Baptismal com a presença dos dois párocos, para as crianças das duas Paróquias.

Celebrações Eucarísticas — às 9 horas, em S. Paulo; às 9,30 h. em S. Luzia; às 11 h. em Santa Maria; às 18 h. em Santiago e na Capela de Nossa Senhora da Saúde.

*

Semana Santa — Semana de Renúncia e Interiorização... de Perdão e Amor... Que a nossa presença seja uma viva Comemoração da Paixão e Morte do Senhor Jesus...

Tomemos parte nas Procissões com respeito e silêncio...

(Da Secretaria Paroquial)

JUSTO PROTESTO

DOS ESCRITURÁRIOS-DACTILÓGRAFOS

da Câmara de Tavira

A propósito de uma infeliz intervenção do Deputado Lopes Frazão, na sessão de 23 de Fevereiro, na Assembleia Nacional, a respeito da inoportuna comparação feita entre os vencimentos dos guardas da P. S. P. e da G.N.R. e dos escriturários, com diminuídas responsabilidades e apenas 6 horas de serviço diários.

Para defender a má posição financeira de uns não vinha a propósito a comparação com outros funcionários que, infelizmente, também vivem com dificuldades. Para defender uns, atacar outros, não nos parece boa política.

Em sinal de protesto os escriturários-dactilógrafos da Câmara de Tavira, enviaram os telegramas que a seguir transcrevemos dirigidos respectivamente aos srs. Presidente da Assembleia Nacional e Deputado Lopes Frazão:

Presidente Assembleia Nacional LISBOA

Funcionários Câmara Tavira lamentam intervenção deputado Dr. Lopes Frazão sessão Assembleia 23 Fevereiro referência escriturários revelando integral desconhecimento grandes problemas asflegim classe responsabilidades inerentes cargo.

Agradecemos V. Ex.ª transmita senhor Deputado nosso descontentamento grande tristeza infeliz comparação.

Escriturários Câmara Tavira

Deputado Lopes Frazão

BEJA

Escriturários dactilógrafos Câmara Tavira protestaram junto Assembleia Nacional e pedem V. Ex.ª rectificação opinião classe inferiorizada vencimento e prestígio.

Escriturários Câmara Tavira

Clube Recreativo Tavirense

REALIZA-SE hoje, no salão da Escola de Pesca, o tradicional baile da Páscoa, promovido pelo Clube R. Tavirense, para os seus associados.

Este Jornal foi tirado pela Comuna